

VITÓRIAS DA LUTA DOS

TRABALHADORES:

16% no salário e R\$480,00 no vale-alimentação!

Os 16% de recomposição salarial, e o reajuste no vale-alimentação, foram conquistados com a luta dos trabalhadores. Embora a Prefeitura esteja com o discurso de que eles estão sempre abertos ao diálogo, a história da gestão Hissam mostra que as coisas não são bem assim, e que o reajuste só veio porque os servidores lutaram. **E por isso, esta vitória deve ser comemorada!**

A mobilização, que começou em 2021, escancarou a postura autoritária da gestão. Quatro mesas de negociação foram canceladas, servidores foram presos injustamente, as mobilizações foram reprimidas violentamente pela guarda municipal – a mando do secretário de segurança. Sem o diálogo, por parte da Prefeitura, os servidores decidiram iniciar a greve no dia 07 de fevereiro, que contou com uma enorme adesão da categoria e durou três dias, com muita mobilização, atos, panfletagens e assembleias.

Todo esse esforço para escancarar as **condições precárias de vida, e de trabalho**, nos quais os servidores e servidoras estão inseridos. Tudo para cobrar da gestão aquilo que é uma obrigação: **condições dignas**



de trabalho para viver e não apenas sobreviver.

Ao invés de dialogar, a gestão Hissam tentou proibir o movimento grevista com ações no judiciário. Conseguiu uma liminar provisória de ilegalidade da greve e multa de R\$ 10 mil por dia para o sindicato. Ainda houve uma tentativa de ampliação da multa para R\$ 100 mil por dia e a prisão de dois diretores do SIFAR, as medidas não foram acatadas pelo judiciário.

Na batalha jurídica, reforçamos nosso corpo de advogados, levamos a denúncia à ONU e conseguimos extinguir a decisão liminar, fazendo com que os servidores possam gritar em alto e bom som que nossa greve é **LEGAL e LEGÍTIMA!**

É com essa força, que nunca se abala, que os servidores devem celebrar mais uma vitória! Os 16%, e o reajuste do vale-alimentação, vão fazer muita diferença na vida das famílias. Entretanto, nossa luta não pode parar!



Garantimos os 16%, E AGORA?

Já ficou claro que os servidores ainda têm um longo caminho para trilhar, mesmo com a vitória do reajuste salarial. Por isso, veja como foi a mesa de negociação:

Recomposição total das nossas perdas é pauta!

► Como já foi dito diversas vezes, a Prefeitura de Araucária tem margem para conceder a recomposição inflacionária dos servidores. A arrecadação de Araucária cresce, e os salários continuam achatados – pelo menos o dos servidores que atendem à população.

Análise baseada nos números do DIEESE

O município encontra-se bem abaixo do Limite Prudencial para despesas com pessoal, Araucária poder gastar até **51,30% da Receita Corrente Líquida, entretanto, utiliza apenas 44,46%**.

Além disso, de 2020 para 2021, o crescimento da Receita Corrente Líquida do município foi de 22%, chegando a mais de R\$ 1 bilhão!

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)

Por mais de mil dias, a Prefeitura economizou às custas do trabalho dos servidores. Enquanto a arrecadação continuou crescendo, a demanda pelo serviço público só subiu seja com as vacinas, cestas básicas, dentre outros. O que falta nessa administração não são condições econômicas, é vontade política.

E por isso, na assembleia realizada na sexta-feira, 27 de maio, os servidores decidiram que **seguirão lutando pelos 9% que faltam de recomposição**. Nossa resposta para Hissam não são palmas, mas sim, a reivindicação de que o Prefeito pague tudo que nos deve.

Piso salarial dos ACSs e ACEs

► A aplicação do novo piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e Agente de Combate às Endemias (ACE), está aguardando o repasse de verbas do governo federal. Porém, Bolsonaro e sua turma não parecem ter pressa de repassar o dinheiro aos trabalhadores e por isso, devemos ficar de olho!

O novo piso de R\$ 2.424 representa R\$ 700 de diferença no salário dos trabalhadores. Portanto, o pagamento por parte do governo federal é urgente! Devemos cobrar, inclusive, para que o pagamento seja realizado de forma retroativa, levando em consideração a aprovação da Emenda Constitucional (EC) 120 no início de maio.



Mobilização dos servidores que garantiu o reajuste salarial de 16% e o aumento no vale-alimentação



Legalidade e reposição da greve

► Nossa greve é legal, entretanto, a administração vem tendo dificuldade em aceitar isso. A liminar de ilegalidade da greve foi extinta e, portanto, a falta dos servidores não deve mais ser injustificada, o que acaba com os impactos sobre a licença-prêmio, os quinquênios etc.

Após a mesa de negociação, o SIFAR entregou uma minuta para o Secretário de Governo Genildo, reiterando, mais uma vez, a necessidade da reposição dos dias de greve, a revogação das faltas e o ressarcimento do desconto salarial. A administração se comprometeu a dar uma resposta ainda este mês.

**Para o pacotão
do Hissam,**

eu digo NÃO!

**Lutaremos pelo PCCV
e pela aposentadoria!**



Este encarte mostra os próximos passos da gestão Hissam, junto à FIA, para atacar os servidores e o serviço público de Araucária. Destaque do jornal e debata com os seus colegas!



não é uma mudança, **É O FIM DA**

É isso mesmo que você leu! Com a contratação da Fundação Instituto de Administração (FIA), a Prefeitura pretende ser uma das pioneiras na aplicação da Reforma Administrativa, e para fazer isso, querem **destruir o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos servidores acabando com os benefícios** como o quinquênio e a licença prêmio, e até mesmo **dobrando a carga horária de algumas categorias**.

E, para a Reforma da Previdência, a **Prefeitura pretende seguir exatamente os passos do governo**

Bolsonaro. O que a FIA propõe é o aumento da idade da aposentadoria, a redução do valor das aposentadorias para os ativos, a taxação dos aposentados – mesmo aqueles com menores salários – e o fim do Fundo de Previdência Municipal de Araucária (FPMA).

O SIFAR teve acesso aos documentos da FIA que apresentam essas propostas de **destruição** do serviço público e descobrimos as armadilhas que Hissam vem preparando. Por isso, **precisamos nos organizar o quanto antes para defender nossos direitos**.

Para o PCCV, gestão quer servidor bombril e puxa-saco!

É o fim das gratificações e a implantação do servidor puxa-saco:

Os relatórios da FIA propõem **o fim das gratificações por tempo de serviço, especialmente a retirada da licença-prêmio e do quinquênio**. Hissam e sua turma querem que as progressões ocorram a partir de uma avaliação do servidor pela chefia, e sabemos o que isso significa nessa gestão: **quem puxa mais saco, ganha mais!**

E no caso da licença-prêmio, a Prefeitura quer **extinguir** o benefício já para os servidores da ativa, que terão um **curto prazo** para usufruir do direito que já foi adquirido.

ARGUMENTO FURADO DA GESTÃO:

A Prefeitura argumenta que as gratificações dos servidores são o maior gasto da gestão. Será mesmo?

Gratificações de **4,6 mil servidores:**

R\$ 26
milhões
por ano

Pagamento de **329 cargos comissionados:**

R\$ 30
milhões
por ano

Menores valores para a insalubridade:

A proposta prevê a criação de **valores fixos para a insalubridade**, entretanto, estes valores em poucos anos já estarão defasados e os relatórios não preveem nenhum tipo de reajuste sobre eles. Hoje, a insalubridade é paga em cima da porcentagem salarial, o que significa que quando há reajuste do salário base, a insalubridade também é reajustada. Veja a proposta da Prefeitura no quadro abaixo.

Porcentagem	Valores Fixos
10%	R\$ 260
15%	R\$ 390
20%	R\$ 520

Em 2019, com R\$ 520 era possível comprar uma cesta básica.

Em 2022, faltam R\$ 200 para completar o valor.

Em poucos anos, com a inflação, os valores estarão ainda **mais defasados**. E se hoje o maior valor da insalubridade **já não compra nem uma cesta básica**, em cinco anos a situação pode ser ainda pior!

ARGUMENTO FURADO DA GESTÃO:

► Para aplicar o ataque, a gestão argumenta que a insalubridade paga em cima do salário base de cada servidor favorece a quebra de isonomia. Entretanto, no relatório da FIA, a Prefeitura defende o pagamento de até 70% do vencimento para os Guardas Municipais em gratificação de risco de vida, ou seja, por que a gestão não garante as gratificações dos demais servidores?

CARREIRA E DA APOSENTADORIA!

Fim das carreiras: servidor bombril, o faz tudo!

A Prefeitura quer criar os chamados cargos largos, onde várias categorias serão incluídas em apenas um cargo, desrespeitando as especificidades de formação de cada servidor e os direitos garantidos por profissão como o piso salarial e a carga horária de trabalho. Veja o exemplo abaixo:

Servidor bombril: Analista de desenvolvimento social	
Serviço social	30h
Psicologia	40h (o dobro da carga horária atual)*
Pedagogia	40h (o dobro da carga horária atual)*

*Não há garantia que o aumento da carga horária terá valorização salarial

Este é apenas um dos exemplos de destruição da carreira! **O que a gestão Hissam quer é fazer isso com todas as categorias.** Estes cargos largos também reduzem a possibilidade de caracterizar desvio de função, já que a descrição permitiria, por exemplo, que os dentistas – e outros profissionais do cargo – pudessem aplicar vacinas. Além disso, a proposta prevê a extinção de **27 categorias**, o que torna a característica de “servidor bombril” ainda mais cotidiano. Um exemplo é de que sem motoristas quem vai dirigir para realizar as visitas domiciliares da saúde?

Estão entre os cargos extintos: **cozinheira, trabalhador braçal, técnico em edificações, motorista e farmacêutico, bioquímico.**



▶ Para acabar com a carreira dos servidores a gestão fala em “**mérito**”, dessa forma, assim como na CLT, os servidores não seriam mais avaliados pela sua **qualificação**, e sim, por quanto se **desdobram sem reclamar nos locais de trabalho.**

A qualificação profissional através de formação é essencial para a qualidade do atendimento. E cada profissional deve ter suas atribuições para garantir os direitos dos servidores – que Hissam sonha em cortar – e o atendimento de qualidade para a população.

Fim dos concursos públicos: terceirização completa!

73% das secretarias de Araucária já têm alguma categoria terceirizada, a grande maioria são as trabalhadoras da limpeza. Isso mostra que a terceirização já é uma realidade. Com a extinção de 27 cargos, a Prefeitura pretende ampliar este regime de contratação.



▶ A Prefeitura argumenta que as terceirizações são mais baratas para o município. Entretanto, além disso não ser verdade, o grande problema é que a administração coloca dinheiro público nas mãos da iniciativa privada, que muitas vezes nem sequer paga os funcionários, além de promoverem contratações sem nenhum direito trabalhista!

Na limpeza, a **Produserv**, empresa que terceirizou serviços para a Prefeitura, já deixou de pagar funcionários pelo país inteiro enquanto recebe dinheiro público. Quem garante que em Araucária é diferente?

TERCEIRIZADOS
Sem receber, trabalhadores fazem manifesto em frente sede de empresa contratada pela Prefeitura

Em resposta, secretário afirmou que demora da empresa no envio de documentação inviabilizou repasses

@AGORAMT

Funcionários de empresa de serviços de limpeza não recebem salários e pagamento de férias: 'Está tudo atrasado'

De acordo com trabalhador, as contas de sua casa estão atrasadas devido à falta de pagamento

uol

PERNAMBUCO FENAPROFI | 08003202 - 1907

PARA A PREVIDÊNCIA, Hissam quer que você trabalhe até morrer!

Seguindo a cartilha de Guedes e Bolsonaro, Hissam pretende aplicar a Reforma da Previdência em Araucária. Aquele mesmo Projeto que foi dito, de forma mentirosa, que não afetaria os servidores.

Aumento da idade:

► Com a Reforma da Previdência, a Prefeitura quer que os servidores trabalhem em péssimas condições, com vencimentos mais baixos e com idades mais altas. Você acha isso justo?

E, as mulheres, que representam 74% do quadro de servidores de Araucária, serão as mais afetadas! Veja a proposta da Prefeitura e da FIA:

SERVIDORES DO QUADRO GERAL			
REGRAS ATUAIS		PROPOSTA DE NOVAS REGRAS	
Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
55 anos	60 anos	62 anos	65 anos
		Aumento de 7 anos!	Aumento de 5 anos!

SERVIDORES DO MAGISTÉRIO			
REGRAS ATUAIS		PROPOSTA DE NOVAS REGRAS	
Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
50 anos	55 anos	57 anos	60 anos
		Aumento de 7 anos!	Aumento de 5 anos!

Redução dos valores das aposentadorias:

► Desde 2003, o cálculo das aposentadorias é feito da média de todos os salários excluindo os 20% mais baixos. Com a Reforma da Previdência, a média será realizada pelo TOTAL dos salários dos servidores, isso implica em uma redução drástica no valor da aposentadoria.

Além disso, para se aposentar com 100% do valor da aposentadoria – que já será mais baixo – pode ser necessário contribuir por até 40 anos, além de completar a idade mínima. Caso os dois critérios não sejam respeitados, o valor da aposentadoria será **reduzido ainda mais.**

FIQUE DE OLHO! Hissam quer o fim do FPMA para beneficiar a iniciativa privada

► O FPMA é um dos poucos fundos no Brasil gerido e fiscalizado por trabalhadores eleitos, e Hissam e sua turma querem acabar com isso! A Prefeitura vem dizendo, nas mesas de negociação, que não tem interesse em acabar com o Fundo, mas será que isso é realmente verdade?

Hoje, o fundo ainda possui uma relação financeira sustentável, o pacto geracional cobre os servidores aposentados e pensionistas, a partir da contribuição dos servidores da ativa. Entretanto, Hissam já tentou desamparar o fundo mais de uma vez, seja com o parcelamento da contribuição patronal ou com a defasagem no quadro de servidores.

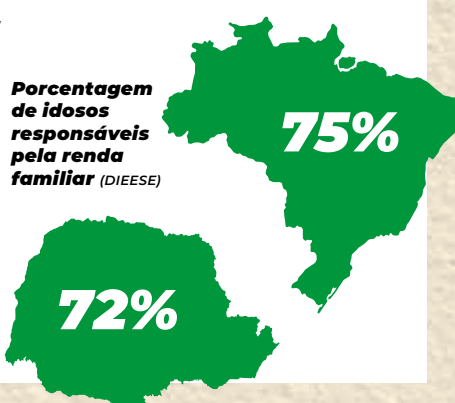
Além disso, os cálculos realizados pela FIA vêm colocando um suposto déficit no FPMA, que não condiz com a realidade, e que vem sendo questionado pelos trabalhadores. Estamos de olho e não deixaremos a Reforma da Previdência acabar com o FPMA.

Cobrança da alíquota para os aposentados:

► Não importa se você é aposentado a um, dois, ou 15 anos, a Prefeitura quer taxar os aposentados que já contribuíram por anos com a previdência. Hoje, os únicos taxados são aqueles que ganham acima do teto do INSS. Porém, em algumas cidades como Curitiba, com a aprovação da Reforma da Previdência, foi implantada a cobrança da alíquota de contribuição para qualquer aposentado que ganhe acima de R\$ 2.424. E em São Paulo, as cobranças tem sido em cima de um salário mínimo, um absurdo!

A Reforma afeta a todos!

No Paraná, 72% dos idosos são responsáveis pela renda familiar. Com a Reforma, como será possível sobreviver com aposentadorias mais baixas e com os preços tão elevados? A população estará mais próxima da fome, do frio e da miséria.



Garantimos os 16%, **E AGORA?**

Professoras de educação infantil foram prejudicadas

► Na prática, o reajuste salarial das professoras de educação infantil foi de apenas 3,79%. E agora, a Prefeitura quer tentar mascarar este problema, entenda:

Ao fazer o reconhecimento das educadoras infantis como professoras, a prefeitura **não aplicou o piso definido em lei para o magistério**. Desde então tem pago para a categoria o valor de R\$ 303,81, para complemento salarial do piso nacional que é referente a 2020, ou seja, estava deixando de cumprir a Lei do Piso. Agora, a Prefeitura sinalizou que irá cumprir com a sua obrigação e pagar o piso salarial de 2022, R\$ 3.845,34. Mas tem pegadinha aí!



O salário base das professoras continua sendo de R\$ 2.582,43, os mais de R\$ 1.200 faltantes, serão pagos em forma de complemento. Isso significa que o valor não entrará no cálculo das progressões e nem na porcentagem de um novo reajuste, por exemplo. O piso salarial como vencimento básico é obrigação, e as professoras de educação infantil devem estar prontas para lutar por ele! O SIFAR segue em apoio a esta luta!

É tempo de união e de luta!

► Em Araucária, Hissam e sua turma já tiraram muito dos trabalhadores. Atacaram a previdência, congelaram a carreira e os salários, tem tornado o assédio moral uma prática cotidiana, **isso sem falar das condições dos locais de trabalho**. Não podemos deixar que isso continue acontecendo pelos próximos anos, se não, será o fim do serviço público, precisamos nos unir e lutar!

CSU alagado!

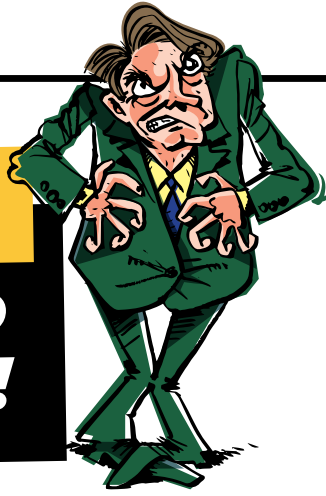
Devido às fortes chuvas, a Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco de Assis ficou completamente alagada. Esse tipo de desastre se dá principalmente pela falta de estrutura ou manutenção nos prédios públicos.

E os prejudicados diante disso são os servidores, que tiveram que correr para conter a água, e a população, que ficou sem atendimento. Até quando a saúde servirá apenas de palco eleitoral e não como prioridade dos governos?

E o problema não é nem de longe apenas o Hissam e sua turma de vereadores. A nível nacional, Bolsonaro vem tentando a cada dia piorar a vida da classe trabalhadora. No informativo de março, abordamos o aumento da inflação, que hoje está ainda pior.

Além disso, os grandes cortes de verbas em áreas como a saúde, a educação e cultura, além da aplicação de reformas que destroem os direitos trabalhistas e o serviço público, foram o centro do projeto de governo de Bolsonaro.

Nosso caminho ainda é árduo, portanto, é preciso nos fortalecermos, nos unirmos, e dessa forma, continuar lutando. **Não apenas para não perdermos outros direitos, mas também para conquistar direitos que foram retirados a força dos trabalhadores.**



BOLSOEXAUSTÃO: **nossa luta contra o** **governo começa já!**

Mal desenvolvido após grandes perdas de direitos trabalhistas, ouvir declarações esdrúxulas durante a pandemia, baixos salários, altos preços de mercado e muito mais! É assim que grande parte da população se sente. E com os servidores, não é diferente. **Bolsonaro foi responsável direto pelo congelamento salarial e das carreiras do serviço público por dois anos**, enquanto os servidores trabalhavam no combate e controle da pandemia!

Além disso, a Reforma da Previdência, que ampliou a alíquota de 11% para 14%, também foi obra de Bolsonaro e Paulo Guedes, assim como o aumento da idade de contribuição e alíquota para os aposentados que Hissam e a FIA vem propondo em Araucária.

Foram incontáveis as perdas que a população brasileira teve nos últimos anos, aqui, listamos algumas delas:

► A ampliação da Reforma Trabalhista aumentou os trabalhadores informais e reduziu a renda dos trabalhadores;

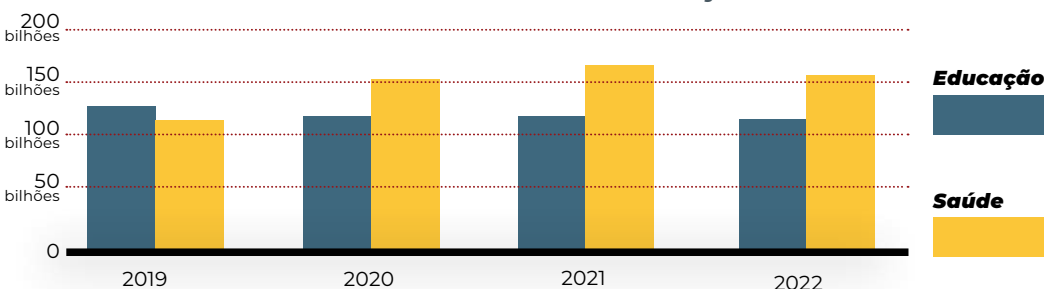
► Entre as Reformas adormecidas está a Reforma Administrativa, que destrói a qualidade do serviço público com contratações precárias e temporárias, o que também afeta a aposentadoria dos servidores devido à falta de contribuintes;

► A privatização da educação básica através de vouchers e mais recentemente o pagamento da mensalidade das universidades públicas, também foram pauta do bolsonarismo;

► E mais recentemente, os deputados da base aliada de Bolsonaro, votaram a PEC 4.188, que permite aos bancos a penhora do único imóvel de uma família em caso de não pagamento das dívidas.

E ainda, Bolsonaro e sua turma vem cortando investimentos em todas as áreas do serviço público e deixando a população completamente desamparada, como é o caso da saúde e da educação:

CORTES DE VERBAS NO SERVIÇO PÚBLICO



Fonte: Portal Transparência do Governo Federal

Estes ataques afetam diretamente a vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Sentimos quando vamos ao mercado, quando não conseguimos abastecer o automóvel – parcelado em tantas vezes. Mas para além do imediato, o que Bolsonaro vem fazendo é destruir o futuro. Sem aposentadoria, sem emprego e sem direitos. É isso que ele quer que aconteça e é exatamente isso que não vamos deixar acontecer.

Não podemos esperar 2023 chegar, nossa luta já começou e é nas ruas!

O SIFAR é **+ forte com** **você, faça** **parte!**

O SIFAR, é um dos poucos polos de oposição e crítica à Prefeitura e em defesa do serviço público. E quem faz parte é que fortalece esse instrumento, por isso, sua contribuição é imprescindível para que a luta continue.

O sindicato é mantido pelos trabalhadores e é pensado para os trabalhadores. Com as contribuições, o SIFAR mantém a luta, assim como a greve que garantiu os 16% de reajuste salarial. E essa não foi nem de longe a nossa única conquista. Além disso, é com essa contribuição que o sindicato mantém o salário dos trabalhadores como do jurídico, da comunicação, do administrativo e também paga os cartazes e jornais. Ou seja, é a contribuição dos trabalhadores que garante a autonomia do sindicato frente a patrões e governos.

O SIFAR é forte, faça parte você também. Sindicalize-se, contribua para a luta!

SIFAR É FORTE.

FAÇA PARTE!

SINDICALIZE-SE



Receba as
notícias do SIFAR
no seu celular

Ainda não faz parte de nossa lista de transmissão?
Mande mensagem para **(41) 99886-0107** e peça para receber as notícias do SIFAR direto no seu celular!

